

**P1490****Comparação da curvatura lombar e pelve nas posições em pé e sentada em indivíduos com diferentes níveis de flexibilidade dos músculos isquiotibiais**

Taís Regina Fiegenbaum, Luiza Rampi Pivotto, Adriane Vieira, Claudia Tarragô Candotti - UFRGS

**Introdução:** A adequada flexibilidade das musculaturas do corpo está intimamente relacionada com a postura corporal. Os músculos isquiotibiais possuem íntima relação com a pelve e, quando encurtados, limitam a movimentação da coluna lombar e da pelve. Entretanto, poucos estudos buscam relacionar a flexibilidade dos músculos isquiotibiais com a postura estática da coluna lombar e da pelve. **Objetivo:** Comparar a curvatura lombar e a inclinação da pelve nas posições em pé e sentada de forma habitual em indivíduos com diferentes níveis de flexibilidade dos músculos isquiotibiais. **Metodologia:** 37 voluntários saudáveis com idades entre 18 e 60 anos tiveram sua curvatura lombar e inclinação da pelve avaliadas por meio de fotogrametria em duas posições: em pé e sentada de forma habitual. O protocolo iniciou com a palpação e colocação de marcadores reflexivos nos processos espinhosos de 10 vértebras, bem como na espinha íliaca póstero-superior, espinha íliaca ântero-superior e maléolo lateral do lado direito, totalizando 13 pontos. Posteriormente, os indivíduos foram fotografados no plano sagital em pé e sentados de forma habitual. Os registros fotográficos foram importados para o software DIPA© (versão 3.3) de forma a identificar os ângulos de inclinação pélvica e da curvatura lombar. Ainda, os indivíduos foram classificados quanto ao seu nível de flexibilidade dos músculos isquiotibiais em três grupos: hipoflexibilidade (0 a 75°), flexibilidade normal (75 a 85°) e hiperflexibilidade (acima de 85°). A análise estatística foi realizada no software SPSS (versão 20) e contou com estatística descritiva para medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão) e estatística inferencial por meio do teste de Shapiro-Wilk, ANOVA One-Way e post hoc de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Dos 37 indivíduos avaliados, 13 (35,1%) apresentaram hipoflexibilidade, 11 (29,8%) flexibilidade normal e 13 (35,1%) hiperflexibilidade de isquiotibiais. Os resultados da ANOVA Two-way não demonstraram diferenças significativas na comparação entre os diferentes níveis de flexibilidade dos isquiotibiais e a posição adotada, tanto para o ângulo da curvatura lombar (em pé:  $p=0,321$ ; sentado:  $p=0,539$ ) quanto para a inclinação da pelve (em pé:  $p=0,239$ ; sentado:  $p=0,377$ ). **Conclusão:** Não houve diferença significativa entre os ângulos da curvatura lombar e inclinação de pelve na posição em pé e sentada de forma habitual em indivíduos com diferentes níveis de flexibilidade. **Unitermos:** Flexibilidade de isquiotibiais; Coluna lombar; Pelve.

**P1496****Efeito agudo da utilização da prancha ortostática em doentes críticos ventilados mecanicamente**

Daiane da Silva Pereira, Soraia Genebra Ibrahim Forgiarini, Luiz Alberto Forgiarini Junior - IPA

**Introdução:** Pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) estão sujeitos à restrição do leito e conseqüente imobilismo, resultando na fraqueza muscular adquirida na UTI, a qual tem impacto negativo nos sistemas orgânicos do corpo humano. A mobilização precoce é uma possível estratégia a ser utilizada, esta pode reduzir a perda de força muscular, função física e funcionalidade do doente crítico. Há diversas estratégias para estabelecer esta abordagem, dentre elas a prancha ortostática. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo da prancha ortostática em doentes críticos ventilados mecanicamente através da avaliação da hemodinâmica, mecânica respiratória e nível de consciência. **Métodos:** Estudo quasi-experimental de análise estática descritiva, desenvolvido na UTI do Hospital Santa Clara pertencente ao Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, aprovado pelo comitê de ética (parecer 2.632.908). Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, idade superior 18 anos, ventilados mecanicamente por mais de 24 horas. A prancha ortostática foi utilizada pelo período de 20 minutos. Avaliou-se a hemodinâmica através da Saturação Periférica de Oxigênio (SatO<sub>2</sub>), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Pressão Arterial Média (PAM); mecânica respiratória por meio do Volume Corrente (Vt), Complacência Dinâmica (Cdyn), Pressão de Pico (Ppico), Fração Inspirada de Oxigênio (FiO<sub>2</sub>) e Driving Pressure (DP) e nível de consciência através da escala de Glasgow, antes, imediatamente após e 20 minutos posterior a intervenção. **Resultados:** Foram incluídos 5 pacientes com média de idade  $64 \pm 14,6$  anos, sendo 60% do sexo masculino. O principal motivo de internação na UTI foi Insuficiência Respiratória Aguda (60%). Quando comparado a mecânica respiratória, esta demonstrou um aumento do Vt e uma redução do driving pressure após 20 minutos. No ponto de vista do nível de consciência, os pacientes tiveram melhor pontuação na escala de Glasgow no terceiro momento. **Conclusão:** A prancha ortostática é segura e pode ser aplicada em doentes críticos ventilados mecanicamente, resultando na melhora do nível de consciência e mecânica respiratória. **Unitermos:** Prancha ortostática; Mecânica respiratória; Nível de consciência.

**P1508****Aumento da espessura muscular do quadríceps e da funcionalidade em candidatos a transplante pulmonar - dados preliminares**

Daniel Pfeifer Campani, Patricia Paludette Dorneles, Pedro Lopez da Cruz, Marli Knorst, Ana Cláudia Coelho, Alexandre Simões Dias - UFRGS

Enquanto aguardam o transplante de pulmão os candidatos frequentam um programa de reabilitação pulmonar a fim de melhorar sua condição muscular e conseqüentemente a funcionalidade. O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos da reabilitação pulmonar sobre a qualidade e quantidade muscular do quadríceps e a funcionalidade. Participaram do estudo dois indivíduos do sexo feminino e um do sexo masculino com média de idade de  $50,6 \pm 5$  anos, massa de 64,4 kg e estatura  $1,59 \pm 0,09$  m. Os três indivíduos incluídos eram candidatos a transplante de pulmão e foram selecionadas para iniciar a reabilitação pulmonar no serviço de fisioterapia pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dois deles possuindo Doença Pulmonar Intersticial e um deles Bronquiectasia. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição CAAE 68816917.9.0000.5327. Inicialmente para obtenção das imagens de ultrassom do quadríceps os indivíduos ficaram 10 minutos em repouso, na posição supino com membros inferiores estendidos e relaxados. Foi utilizado aparelho Sonosite para avaliação da espessura muscular e do echo intensity do quadríceps femoral. A espessura total do quadríceps foi expressa em centímetros pela soma das espessuras do vasto lateral, vasto intermédio, reto femoral e vasto medial. Para echo intensity foi selecionada a maior porção possível dos músculos escolhidos sem adição de tecidos adjacentes. O valor expressos entre 0 (preto) e 255 (branco) através da análise da escala de cinza, foi o produto do soma dos músculos do quadríceps dividido por 4. Após realizaram o teste de sentar e levantar em 30s. A reabilitação consistiu de 24 sessões, três vezes por semana com uma hora cada sessão. A reabilitação foi composta por exercícios funcionais com e sem peso livre e exercícios aeróbicos com o cicloergômetro. Foram encontrados os seguintes resultados na comparação pré e pós reabilitação: espessura muscular (cm) ( A: 68,5 x 87,9; B: 84,9 x 77e C: 67,3 x 73,3 ), echo intensity (A: 76,1 x 77; B: 49,9 x 56,8 e C: 58,8 x 44) e

teste de sentar e levantar 30s (A: 8 x 10; B: 11x 11 e C: 9 x 11). O aumento da espessura muscular dos pacientes A e C parece ter influenciado positivamente a funcionalidade, já a qualidade muscular só melhorou no indivíduo C. Sugere-se que a reabilitação é capaz de melhorar ou manter a funcionalidade dos pacientes, seja por aumento da massa muscular ou possível manutenção da função neuromuscular. Unitermos: Reabilitação pulmonar; Espessura muscular; Transplante de pulmão.

### **P1520**

#### **Efeitos da utilização de ventilação não-invasiva no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica**

Elisa da Luz Adorna, Reisi Weber Zambiasi, Manoel Roberto Maciel Trindade, Vinicius von Diemen, Eduardo Neubarth Trindade, Alexandre Simões Dias, Fábio Cangeri Di Naso - UFRGS

Introdução: A obesidade grave está vinculada a diversas comorbidades, sendo a cirurgia bariátrica o método mais eficaz para seu tratamento. Objetivo: Avaliar os efeitos da utilização da Ventilação Não-Invasiva (VNI) imediata em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Metodologia: Foram incluídos indivíduos obesos submetidos à cirurgia bariátrica aberta. Depois do aceite por TCLE, os pacientes foram randomizados para dois grupos: grupo intervenção (GI), com a utilização de VNI no pós-operatório imediato, após a extubação, com duração de 1 hora; ou grupo controle (GC), no qual foram realizados apenas cuidados padrão realizados na sala de recuperação pós-anestésica. Em ambos os grupos foi realizada mensuração da função pulmonar através de espirometria (Datospir Micro C, Sibelmed, Barcelona/Espanha), registrada em 3 períodos: pré-operatório, ingresso na sala de recuperação e 1 hora após a segunda medida. Para comparação entre grupos foi utilizado teste de  $X^2$  para variáveis categóricas e teste t para variáveis independentes para variáveis contínuas, considerando  $p < 0,05$ . Resultados: Foram incluídos no estudo 45 indivíduos, dos quais 26 conseguiram participar de todo o protocolo de avaliações. Destes 80,8% do sexo feminino com idade média de  $43,3 \pm 10,5$  anos e IMC médio de  $50,85 \pm 10,83$ . Entre o período pré-operatório e a avaliação da função pulmonar no pós-operatório todos os sujeitos apresentaram queda na CVF e VEF1, apresentando delta negativo nestes valores e sem diferença significativa entre os grupos (CVF -1,98l GI e -1,13l GC; FEV1 -0,95 GI e -1,34 GC Quando a terceira avaliação é comparada ao pós-operatório imediato, nota-se melhora dos valores no GI, enquanto não há valores positivos no GC, (CVF 0,25l GI e -0,50l GC; FEV1 0,14 GI e -0,18 GC. Conclusão: O uso de VNI no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica apresenta efeitos benéficos sobre as reduções de função pulmonar no pós-operatório imediato, podendo resultar em menor incidência de complicações respiratórias. Unitermos: Fisioterapia; Ventilação não invasiva; Cirurgia.

### **P1561**

#### **Oficina de Voleibol (volêi) a inserção de práticas corporais em usuários do centro de atenção psicossocial adulto (CAPS II)**

Kelly Diana Pereira da Cruz - ULBRA

Introdução: O centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, é um espaço de referência em tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais graves e recorrentes. São realizadas diversas oficinas para os usuários que ali convivem, entre elas está a oficina de voleibol. A atividade ocorre no Parque Ramiro Souto Redenção, em um encontro semanal. Objetivo: o objetivo deste trabalho é descrever e evidenciar as contribuições das práticas corporais e dos exercícios físicos que são realizados nas oficinas de voleibol. A atividade é um auxílio ao projeto terapêutico singular dos usuários de saúde mental que utilizam os serviços do CAPS II, que vai além do tratamento medicamentoso e ambulatorial. Métodos: O grupo é coordenado pelo Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SEFTO/HCPA), por intermédio de profissionais e estagiários. As atividades são realizadas através de práticas corporais, desenvolvimento afetivo e cognitivo com um maior convívio social, além da busca pela autonomia na realização das suas atividades. O grupo desloca-se do CAPS até o local das aulas em uma caminhada juntamente com a equipe, onde todos interagem durante o trajeto, proporcionando maior vínculo entre usuário-profissional. No final das oficinas é realizada uma roda de conversa, onde são discutidos os benefícios das práticas corporais e da circulação em locais públicos. Resultados: a participação dos usuários nessa atividade possibilita o seu desenvolvimento afetivo e social com uma maior capacidade de interagir com os outros usuários e consigo mesmo, além de ser uma atividade fora do espaço que está localizado o CAPS, em que eles têm a oportunidade de vivenciar novas experiências, tanto esportivas, como sociais. É possível perceber a melhora nas habilidades sociais. Conclusão: destacamos a importância das práticas corporais como uma proposta terapêutica, e uma alternativa complementar ao tratamento dos usuários de saúde mental. Além trabalhar algumas valências físicas como equilíbrio e coordenação, a prática de alguns movimentos contribui para o seu desenvolvimento afetivo e cognitivo que são aspectos fundamentais em suas vidas e no seu tratamento. Unitermos: Saúde mental; Educação física e treinamento; Serviços de saúde mental.

### **P1563**

#### **Capacidade funcional, função pulmonar e qualidade de vida de adultos pós transplante de células-tronco hematopoiéticas tardio: resultados preliminares**

Giana Berleze Penna, Bruna Ziegler, Tassiana Costa da Silva - HCPA

INTRODUÇÃO: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é realizado para o tratamento de doenças oncohematológicas por procedimentos agressivos, podendo provocar algumas complicações. Sintomas como fraqueza muscular, fadiga e complicações pulmonares são comuns na fase tardia do TCTH, podendo influenciar na capacidade funcional e função pulmonar, afetando a qualidade de vida. OBJETIVOS: avaliar a capacidade funcional, função pulmonar e qualidade de vida de pacientes pós TCTH tardio. MÉTODOS: Estudo transversal, prospectivo, realizado com adultos a partir de 18 anos que tenham realizado TCTH há no mínimo dois meses e estejam em acompanhamento no Ambulatório de TCTH tardio do HCPA. Comorbidades que restringisse a realização dos testes, recidiva atual da doença no momento da avaliação, complicações pulmonares em fase aguda ou falta de condições clínicas foram os critérios adotados para exclusão. O protocolo de coleta de dados foi composto de uma ficha de cadastro com informações referente ao diagnóstico e tratamento, questionário de qualidade de vida Functional Assessment of Cancer Therapy Bone Marrow Transplantation, Human Activity Profile para avaliar o nível de atividade física, espirometria e teste de caminhada de seis minutos (TC6M) para avaliação da função pulmonar e capacidade cardiorrespiratória, respectivamente. Os pacientes foram classificados de acordo com a presença ou não de alterações pulmonares de acordo com a espirometria em volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) >80% ou <80%. Para comparações entre os grupos foi utilizado o teste t para amostras independentes, através do SPSS versão 20.0. Todas as estatísticas foram bicaudais. RESULTADOS: A amostra foi